

PROGRAMA

22 de setembro (domingo): Missa início da catequese e compromisso dos catequistas, às 10h 45m.

22 de setembro (domingo): Formação permanente para ministros extraordinários da comunhão, Casa Diocesana de Vilar, às 15h.

23 de setembro (2ª feira): Início dos encontros de catequese: 2ª, 3ª e 4ª feira, das 18h 30m às 19h 30m; sábado das 17h 30m às 18h 30m.

23 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

24 de setembro (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

25 de setembro (4ª feira): Ensaio do Coro Cantate Domino, às 21h 30m.

25 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

25 de setembro (4ª feira): Trabalho Voluntário Vin Por Ti, às 21h 30m.

26 de setembro (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à terceira Idade, às 15h.

26 de setembro (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social e Paroquial, às 20h.

28 de setembro (sábado): Jantar Campo de férias + novos. Ensaio, missa e jantar, das 18h às 23h.

29 de setembro (domingo): Festa de S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael.

29 de setembro (domingo): Ordenação episcopal de D. Vitorino Soares, Sé do Porto, às 16h.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE.

Inscrições e reinscrições: secretaria paroquial, de 2ª feira a sábado das 9h às 20h.

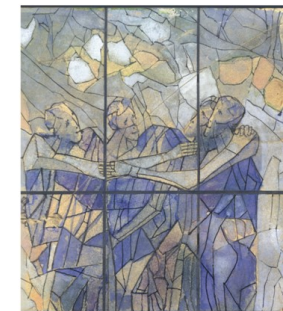
INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS.

Os grupos de jovens acolhem todos os adolescentes e jovens, a partir do 7º ano, que querem continuar a sua formação cristã.

Inscrições e reinscrições: secretaria paroquial, de 2ª feira a sábado das 9h às 20h, até dia 25 de setembro.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 43, 21 - 28 de setembro de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O mundo em que vivemos decidiu que o dinheiro é o deus fundamental e que tudo deixa de ter importância, desde que se possam acrescentar mais uns números à conta bancária. Para ganhar mais dinheiro, há quem trabalhe doze ou quinze horas por dia, num ritmo de escravo, e prescindida da família e dos amigos; por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor, diante de uma câmara de televisão, a sua intimidade e a sua privacidade; por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie a princípios em que acredita; por dinheiro, há quem não tenha escrúpulos em sacrificar a vida dos seus irmãos e venda drogas e armas que matam; por dinheiro, há quem seja injusto, explore os seus operários, se recuse a pagar o salário do mês porque o trabalhador é ilegal e não se pode queixar às autoridades. Todos nós somos, corremos o risco de ser, escravos dos bens. Jesus avisa os discípulos de que a aposta obsessiva no “deus dinheiro” não é o caminho mais seguro para construir valores duradouros, geradores de vida plena e de felicidade. É preciso que saibamos aquilo em que devemos apostar. Todo este discurso não significa que o dinheiro seja uma coisa desprezível e imoral, do qual devamos fugir a todo o custo. O dinheiro é algo imprescindível para vivermos neste mundo e para termos uma vida com qualidade e dignidade. No entanto, Jesus recomenda que o dinheiro não se torne uma obsessão, uma escravidão, pois Ele não nos assegura, e muitas vezes até perturba, a conquista dos valores duradouros e da vida plena. Amós e Lucas convidam-nos a um sério exame de consciência sobre a nossa maneira de praticar a justiça social e de utilizar o dinheiro. Quantos pobres, hoje no mundo, são explorados com meia dúzia de euros por alguns que enriquecem sobre a sua miséria? A nossa habilidade deve estar ao serviço do bem. Os discípulos são convidados a fazer a sua opção entre um mundo de egoísmo, de interesses mesquinhos, de exploração, de injustiça e um mundo de amor, de doação, de partilha e de fraternidade.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Amos (Am 8,4-7)

Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes da terra. Vós dizeis: «Quando passará a lua nova, para podermos vender o nosso grão? Quando chegará o fim de sábado, para podermos abrir os celeiros de trigo? Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o preço, arrançaremos balanças falsas. Compraremos os necessitados por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias. Venderemos até as cascas do nosso trigo». Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: «Nunca esquecerei nenhuma das suas obras». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 112 (113)

Refrão: Louvai o Senhor, que levanta os fracos.

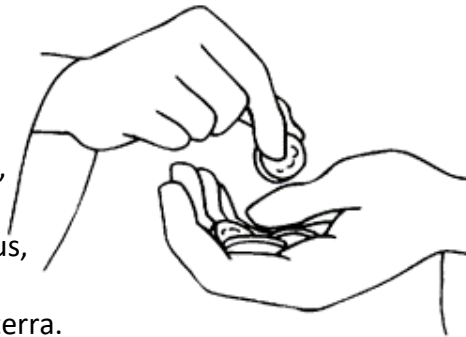
Louvai, servos do Senhor,
louvai o nome do Senhor.
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e para sempre.

O Senhor domina sobre todos os povos,
a sua glória está acima dos céus.
Quem se compara ao Senhor nosso Deus,
que tem o seu trono nas alturas
e Se inclina lá do alto a olhar o céu e a terra.

Levanta do pó o indigente
e tira o pobre da miséria,
para o fazer sentar com os grandes,
com os grandes do seu povo.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 2,1-8)

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus,



nosso Salvador; Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo e do qual fui constituído arauto e apóstolo – digo a verdade, não minto – mestre dos gentios na fé e na verdade. Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte, erguendo para o Céu as mãos santas, sem ira nem contenda. Palavra do Senhor

ALELUIA

2 Cor 8,9 - Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre,
para nos enriquecer na sua pobreza.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 16,1-13)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: ‘Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar’. O administrador disse consigo: ‘Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa’. Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu senhor?’. Ele respondeu: ‘Cem talhas de azeite’. O administrador disse-lhe: ‘Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta’. A seguir disse a outro: ‘E tu quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. Disse-lhe o administrador: ‘Toma a tua conta e escreve oitenta’. E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro». Palavra da salvação